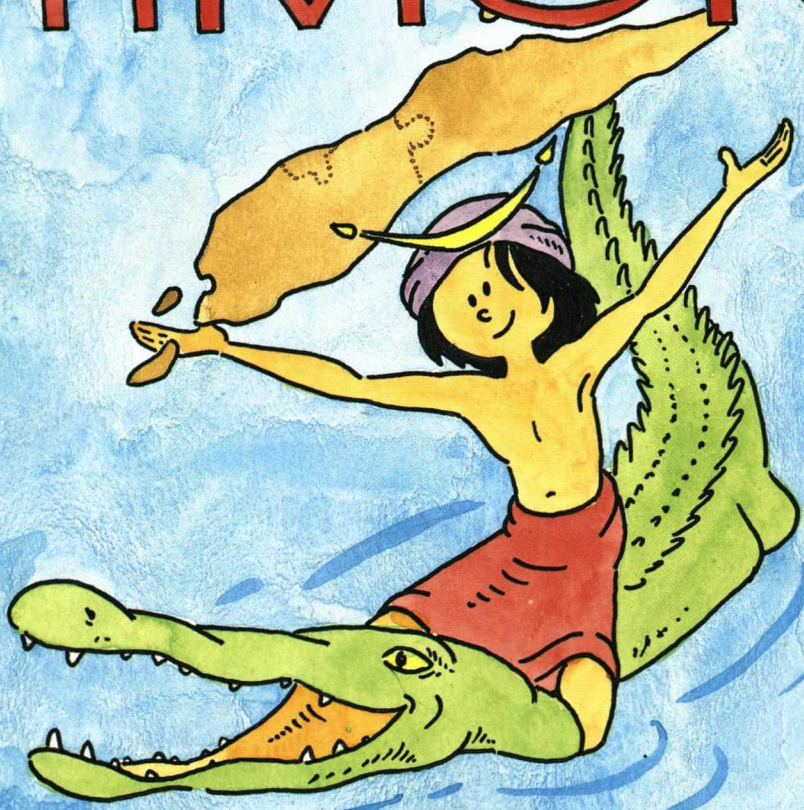
TL 3065

O CROCODILO QUE SE FEZ TIMOR



Projecto desenvolvido pela CDPM
(Comissão para os Direitos do Povo Maubere)
com o patrocínio da Campanha Europeia da Juventude
Contra o Racismo, a Xenofobia, o Anti-Semitismo
e a Intolerância. "Todos diferentes, todos iguais".
Ilustração de Carlos Guerreiro com base no texto de Fernando Sylvan:
Maio de 1996

O CROCODILO QUE SE FEZ TIMOR

Que grande maçada viver com tão pouco, num sítio destes!

Tenho de sair deste lugar, e procurar caça mais além...

E assim o velho
crocodilo foi-se
afastando do lago

O sol estava a pino aquecia a areia, tranformava todo o chão em brasa.

Não havia safa,
o crocodilo perdia
o resto das suas
forças e ia ficar
ali, assado...

Foi nesta altura que passou pelo sítio... Um rapazinho
Que tens crocodilo tens as pernas partidas caiu-te alguma coisa em cima?
Não, não tenho forças para sair deste braseiro

E o rapazinho carregou o crocodilo para a água...

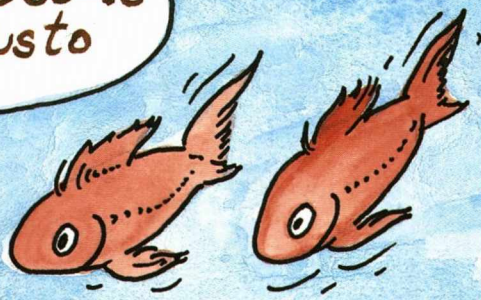
Como recompensa por me teres salvo vou-te levar pelo mar aonde desejares.

E assim partiram
para o mar...

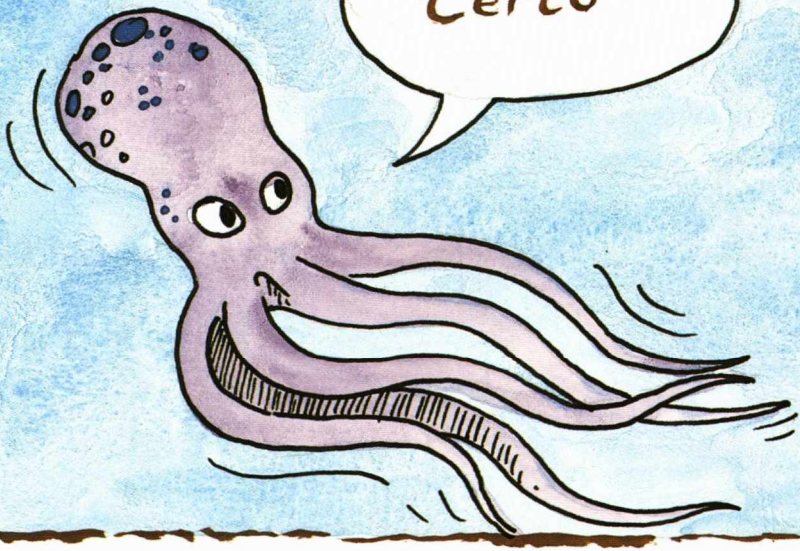
Estou cansado e com fome.
Podia comer o rapaz, mas ele ajudou-me

O crocodilo perguntou aos outros animais o que achavam

Ele ajudou-te não era justo



Não era certo

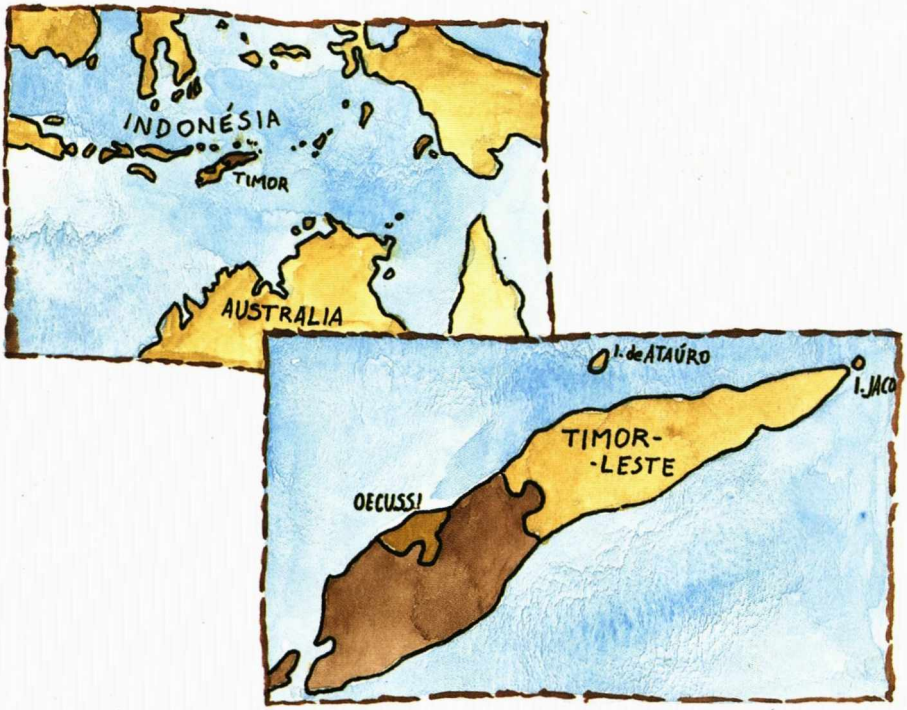


Não!

E assim o crocodilo nadou até não poder mais...

E então cresceu...
Cresceu...

Até dar origem
à ilha de Timor



Este conto que te contamos pertence às pessoas que vivem na ilha de Timor. Esta ilha fica entre a Indonésia e a Austrália.

Durante muito tempo metade desta ilha era uma colónia portuguesa, isto quer dizer que as pessoas de lá tinham que viver como o Governo Português mandava e não como queriam.

Em 1975 quando Timor-Leste ia ser independente ou seja as pessoas iam poder viver como queriam, os seus vizinhos da Indonésia invadiram-nos e disseram que aquela terra era da Indonésia. Durante a invasão mataram, prenderam e torturaram muita gente.

E hoje passado 20 anos Timor-Leste ainda não é livre e sofre imenso por o querer.

Todos nós: eu, tu, os teus pais, os teus colegas, os pais dos teus colegas, todos nós, devemos apoiar as pessoas de Timor-Leste, para que um dia eles possam viver lá como querem e dizer que Timor-Leste é a sua terra, é o seu País.

Só seremos verdadeiramente livres quando os outros também o forem.

todos diferentes
todos iguais